

Sherlock Holmes

CONSULTING DETECTIVE



Livro de Instruções



BAIXE O APLICATIVO



Sherlock Holmes
CONSULTING DETECTIVE

Você pode baixar o aplicativo Sherlock Holmes Consulting Detective em seu telefone ou tablet pela App Store ou Google Play. Nós recomendamos que você selecione o caso que deseja investigar no aplicativo antes de começar a sua investigação, para ouvir os fatos iniciais em vez de lê-los no livroeto. Então, inicie sua investigação seguindo sua primeira pista. Boa Sorte!



Apple e o logotipo da Apple são marcas registradas da Apple Inc., registrada nos Estados Unidos e outros países. A App Store é uma marca de serviço da Apple Inc., registrada nos Estados Unidos e outros países. Google Play e o logotipo da Google Play são marcas registradas da Google Inc.

INTRODUÇÃO

Bem-vindo às ruas de Londres na Era Vitoriana. A névoa é densa, o crime está desenfreado e você, um dos Irregulares de Baker Street, está aqui para liderar a investigação. Em *Um estudo em vermelho*, Watson nos apresenta a Seção Secreta da Polícia de Baker Street pela primeira vez. Essa "meia dúzia dos mais sujos garotos de rua que eu já vi", sob a liderança de Wiggins, era de grande ajuda para Sherlock Holmes, que dizia que eles eram "seus olhos e ouvidos nas ruas de Londres".

Ainda em 1888, em *O signo dos quatro*, Wiggins já era um jovem adulto e o seu grupo de Irregulares de Baker Street havia dobrado de tamanho. — Eles podem ir para todo lugar, ver todas as coisas e ouvir todo mundo — declarou Holmes. Wiggins se tornou um colaborador vital para o maior detetive consultor do mundo.

A carreira de Holmes em Baker Street durou bons 22 anos. O número de casos que ele tinha que solucionar crescia na mesma proporção que a sua reputação. Após o primeiro casamento de Watson, em novembro de 1886, Holmes passou a confiar cada vez mais na ajuda dos Irregulares de Baker Street. Durante os anos em que Holmes ficou ausente, entre 1892 e 1894, foi Wiggins, que na ocasião queria se tornar ator, quem manteve Mycroft Holmes informado sobre as atividades do submundo do crime de Londres. Mycroft, que mantinha contato frequente com seu irmão, sempre repassava as informações para Sherlock.

Wiggins continuou colaborando com Holmes durante toda a década de 1890 e durante os primeiros anos do século seguinte. Seus talentos como ator, que, em sua maioria, aprendera com o próprio Holmes, ajudavam-no a se mover facilmente pelas várias camadas da sociedade londrina. Depois da morte de Wiggins, em 1939, seu diário, que continha relatos dos vários casos em que ele trabalhou com Holmes, foi encontrado.

OBJETIVO DA INVESTIGAÇÃO

Você assume o papel de um dos membros do grupo não oficial "Irregulares de Baker Street", fundado pelo famoso Sherlock Holmes para mantê-lo informado sobre as atividades nas ruas e ajudá-lo em casos misteriosos. Este jogo contém dez casos misteriosos para você solucionar.

Para cada caso, você terá uma série de pistas a seguir, um mapa de Londres, um diretório e a imprensa local.

Você também terá uma lista de informantes que contém algumas pessoas muito qualificadas para ajudar em sua pesquisa (médico-legista, criminologista, fontes...).

Armado com todos esses elementos e com sua imaginação, você andarás pelas ruas de Londres buscando pistas que lhe permitirão resolver o enigma e responder uma série de perguntas sobre o caso. Mas nada é tão simples quanto parece, e você terá que ser muito sábio se não quiser ser ridicularizado em seu encontro final com Holmes!

Você conseguirá superar o mestre?



CONTEÚDO

MAPA DE LONDRES

Este mapa é uma versão simplificada da cidade de Londres durante a era Vitoriana. Ele lhe guiará pelas ruas de Londres durante toda a investigação, para que você possa visitar locais específicos e verificar alguns álbis.

Londres está dividida em zonas — Noroeste (NO), Centro Oeste (CO), Sudoeste (SO), Centro Leste (CL) e Sudeste (SE) — todas delineadas por linhas azuis e pelo Rio Tâmesa. Cada zona tem várias divisões numeradas, representando os endereços das pessoas que serão interrogadas. Essas divisões são utilizadas nos livros como títulos dos capítulos e no diretório. Por exemplo, o endereço do Parque Hyde é 95 NO, que é a versão resumida do endereço completo "Park Lane, 95, zona NO".

Os quarteirões marcados em vermelho representam locais específicos (ex.: o Museu Britânico); os marcados em preto representam delegacias de polícia e os amarelos representam todos os outros locais aonde você pode ir e investigar em algum momento. Como os endereços são representados em quarteirões, um personagem pode, por exemplo, estar em 62 CL — que também é o endereço do Hotel Dacre — sem estar hospedado lá. Os locais (uma casa, um prédio, uma loja, etc.) podem mudar de proprietário entre um caso e outro.

Existe uma escala de tempo de viagem em um dos cantos do mapa. Essa escala lhe permite verificar a velocidade de caminhada de um suspeito e então averiguar seu álibi.



DIRETÓRIO DE LONDRES



Esse livretinho contém os endereços de todas as pessoas que vivem em Londres. Então, quando os investigadores quiserem encontrar alguém, eles podem consultar o diretório, descobrir seu endereço e ir até lá ao ler a pista correspondente. Para simplificar a investigação, o sistema de endereço usa o sistema de divisão do mapa. Então, por exemplo, o endereço de Sherlock Holmes (que será encontrado no diretório sob o nome "*Holmes, Sherlock*") é 42 NO. Se os investigadores quiserem ir para a casa de Holmes durante um caso, eles devem então ler o capítulo 42 NO do livretinho do caso em questão.

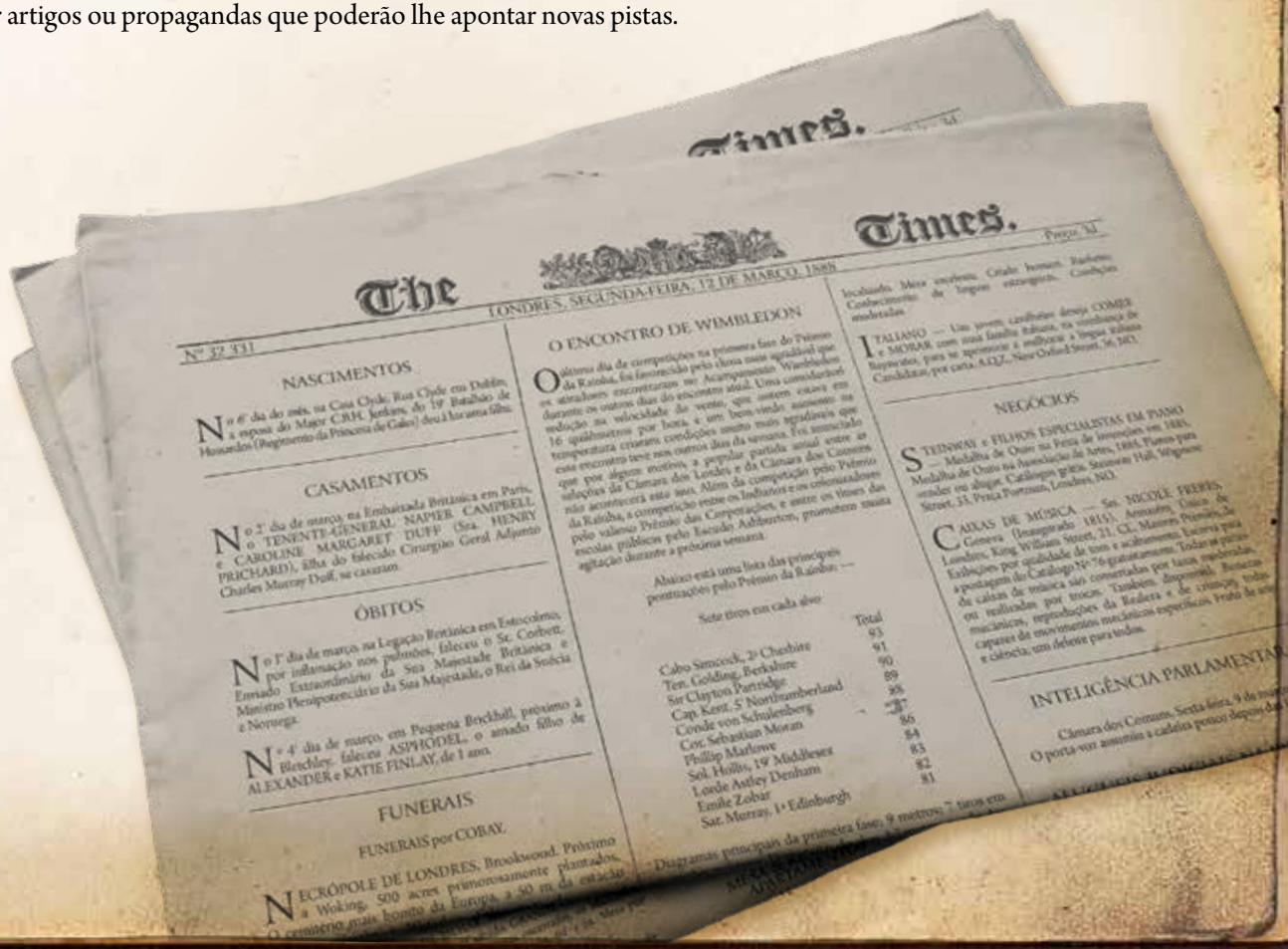
Nota: no diretório você também encontrará as entradas por profissão, além da lista por ordem alfabética.

❧ LISTA DE INFORMANTES ❧

Atrás deste livreto, uma lista lhe mostra os informantes recorrentes de Sherlock Holmes, assim como seus endereços. Esses informantes poderão lhe ajudar na maioria dos casos; alguns serão mais úteis do que outros, dependendo dos eventos em questão.

❧ JORNAIS (10) ❧

Para cada caso, você terá acesso ao jornal do dia, assim como a todos os jornais publicados em dias anteriores. Nesses jornais você poderá encontrar artigos ou propagandas que poderão lhe apontar novas pistas.



❧ LIVRETOS DE CASOS (10) ❧

Esses dez livretos contêm os dez casos que você terá de resolver. Os casos são organizados por datas, e são todos estruturados da mesma forma:



❧ **Introdução:** Nesse texto é apresentado o título e a data do mistério, bem como os detalhes do caso (geralmente durante uma conversa com Holmes).

❧ **Pistas:** Essa parte do texto representa todas as pistas (em forma de capítulos) que você pode seguir durante sua investigação. Ao seguir as pistas e deduzir corretamente, você poderá solucionar o mistério oferecido por Holmes. Cada pista corresponde a uma área geográfica (veja Mapa de Londres e Diretório). As pistas estão separadas por zonas; em cada zona, elas estão dispostas em ordem crescente. As ilustrações que acompanham o texto são puramente decorativas.



perguntar, agradecemos e tomamos

❧ 56 SO ❧

O empregado de Lorde Ragland, Bunting, nos recebe na residência do Lorde e mostra o caminho até o escritório, onde aguardamos. Ficamos tão impressionados pelas posses de Lorde Ragland quanto pelo próprio homem quando este chega. Aos trinta anos, é a imagem do cavalheiro inglês, perfeitamente barbeado, com uma graça e um estilo ao mesmo tempo atraentes e hostis. Quando as apresentações terminam, ele se afasta de nós e vai para o outro lado da escrivaninha. Sentando-se, pede que falemos.

Antes que comecemos, porém, ele percebe um envelope sobre a mesa e chama Bunting imediatamente.

— Drummond se confundiu de novo. Cuide para que isso seja esclarecido imediatamente... Perdoem-me, cavalheiros, ele assinalou crédito ou deveria ser débito ou qualquer coisa assim. Por favor, comecem.

Do assassinato de Sr. Allen, ele teve um



◄ **Perguntas:** Assim que achar que solucionou o caso, você será confrontado com duas séries de perguntas. A primeira série sempre terá relação direta com o caso. A segunda série lhe permitirá ganhar mais pontos pela descoberta de eventos relacionados ao caso.

◄ **Soluções:** Holmes detalhará para você como ele desvendou o caso.

Nota: Perguntas e soluções são impressas de cabeça para baixo ao fim do livreto.



◄ **Pontuação:** Na seção final (localizada no envelope posicionado no fim do livreto), você verá as respostas para as perguntas e somará sua pontuação final, que será então comparada com a pontuação de Holmes. É comum ouvir que Holmes é imbatível. Mas não se desespere, você pode se surpreender!



PREPARAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

✦ Os investigadores escolhem um caso de comum acordo. Por motivos práticos, sugerimos que os casos sejam investigados em ordem cronológica (principalmente para evitar informações nos jornais que podem estragar a surpresa de outros casos e, portanto, diminuir a diversão).

✦ Posicione o mapa de Londres no meio da mesa.

✦ O diretório de Londres e a lista de informantes (no verso deste livreto) ficam perto do mapa.

✦ Os investigadores também deixam acessíveis o jornal da mesma data que o caso, assim como todos os jornais dos dias anteriores.

Importante: Não serão utilizados jornais com data de publicação posterior à data do caso.

✦ Os investigadores podem optar por pegar folhas de papel em branco e caneta para fazer anotações durante a investigação.

Nota: Os investigadores podem determinar que uma única pessoa fique encarregada de fazer as anotações para todo o grupo.

✦ Um investigador é escolhido como "investigador líder". Esse investigador pega o livreto, lê o texto de introdução do caso e a investigação começa!

VISÃO GERAL DA INVESTIGAÇÃO

Os investigadores cooperam para solucionar o caso.

A investigação dura uma série de turnos.

O investigador líder escolhe uma pista do caso atual (ele pode declarar, por exemplo: — Eu quero visitar a cena do crime — achar o endereço no diretório e ir para lá). Se a pista não existir no livreto (significando que não há o parágrafo correspondente à localização que o investigador queria visitar no caso atual), o investigador simplesmente escolhe outra pista. Quando uma pista for encontrada, o investigador líder lê o parágrafo em voz alta e então anota que esta pista já foi seguida.

Assim seu turno acaba.

Nota: Para manter intacto o prazer da descoberta, evite prestar atenção às outras pistas na página que você estiver lendo!

O investigador líder então passa o livreto para o investigador à sua esquerda, que se torna o novo investigador líder e escolhe uma pista que deseje seguir. Os investigadores continuam desta forma até que acreditem ter encontrado a solução para o enigma. Os investigadores podem seguir quantas pistas quiserem, mas cada investigador só pode ler uma pista em seu respectivo turno.

Jornais, pistas já visitadas, diretório: Em seu turno, todos os investigadores possuem acesso ilimitado ao diretório e aos jornais do caso. Eles também podem reler as pistas já visitadas quantas vezes quiserem.

Discussões: Obviamente, os investigadores podem discutir tanto quanto quiserem sobre o caso ou debater sobre a nova pista a seguir. Mas, se não houver consenso sobre seu próximo passo, a palavra final é a do investigador líder.

FIM DA INVESTIGAÇÃO

Os investigadores podem decidir parar de seguir pistas quando bem entenderem. Quando isso acontece, eles vão para a seção de "Perguntas" do caso e respondem às duas séries de perguntas que lhes são apresentadas.

A seguir, os investigadores vão para a seção de "Soluções", e um deles lê a conclusão de Holmes em voz alta. Por fim, os investigadores abrem o envelope para avaliar sua pontuação e compará-la com a de Holmes.

PONTUAÇÃO

Para calcular sua pontuação, os investigadores somam os pontos obtidos ao responder às perguntas e então somam o número de pistas que seguiram. Depois, comparam esse número com o número de pistas seguidas por Holmes.

Nota: Em alguns casos, algumas pistas são consideradas "grátis". Elas são dadas ao fim da seção de "Soluções" de cada caso. Se os investigadores seguiram algumas dessas pistas, eles não as contam para o total de pistas seguidas.

Se os investigadores seguiram mais pistas que Holmes, eles subtraem 5 pontos de sua pontuação para cada pista a mais. Se eles seguiram menos pistas que Holmes, somam 5 pontos à sua pontuação para cada pista a menos. Assim a pontuação final é determinada.

Exemplo: Os investigadores seguiram 8 pistas e fizeram 95 pontos ao responder às duas séries de perguntas. Eles descobrem que Holmes precisou de apenas 6 pistas para concluir o caso. Como precisaram de 2 pistas a mais, eles tiram 10 pontos de sua pontuação e chegam ao valor final de 85 pontos.

HOLMES

Os jogadores podem então comparar a sua pontuação com a de Holmes. A pontuação dele é sempre 100 pontos. Derrotar o Mestre é obviamente difícil, mas não totalmente impossível!



Entre seus papéis também foram encontradas notas de uma preleção de 1886 feita por Holmes para Wiggins e outros membros dos Irregulares de Baker Street. A preleção abrange a visão de Holmes sobre Londres e as muitas personalidades que o ajudaram e que poderiam ajudar os Irregulares de Baker Street. Nós reconstruímos essa preleção para sua leitura. Holmes estava próximo a um mapa de Londres pendurado na parede da sala de estar em Baker Street 221B. Watson intermitentemente observava a cena por cima das páginas de seu livro, enquanto Holmes circulava diante de um grupo de jovens atentos, com seu cachimbo escuro na mão direita e a esquerda no bolso de seu roupão cinza.

— Londres não é uma cidade bonita — começou Holmes.
— Sob a fuligem que cobre as casas está o residuo do Império, uma massa fervilhante de quatro milhões de almas tentando sobreviver quase sempre às custas uns dos outros. Por trás desse conglomerado há uma forma maligna, uma legião de patifes que tece sua teia de inquietude por toda a cidade, e no centro da teia está a personificação da mente criminoso, o Professor James Moriarty, o maior conspirador de todos os tempos, o organizador de toda ação diabólica, o cérebro que controla o submundo; um cérebro que pode ter alterado o destino de nações pro bem ou pro mal. Esse é o homem! Mas ele está tão distante das críticas, é tão admirável em seu gerenciamento e ocultamento, que a sua verdadeira personalidade é desconhecida para o público e para a polícia. Esse rosto deve estar em sua mente em todas as suas investigações.

— Como ele consegue ser tão desconhecido, Sr. Holmes?

— Boa pergunta, Wiggins. Moriarty se isola dos crimes que controla e do público com uma organização de subordinados e capangas que garantem que nenhuma evidência possa levar até ele. Então, como pode ver, não estamos lidando com uma mente criminoso comum, e precisaremos de toda ajuda possível.

"Hoje nós vamos falar sobre as pessoas que poderão ajudá-los em suas investigações. No começo de qualquer investigação vocês devem ter em mente que criar teorias sem ter informações é um erro capital. Inconscientemente a pessoa começa a mudar os fatos para fazer com que caibam nas teorias, em vez de ajustar as teorias para que estas caibam nos fatos. As pessoas que eu lhe apresentarei agora lhe ajudarão a coletar os fatos.

"Nossa primeira parada será no Hospital St. Bartholomew, ou Bart's." Holmes apontou para **38 CL** no mapa com a ponta do cachimbo.

"Bart's é um dos maiores e mais antigos hospitais da cidade, e é uma das escolas de medicina da Universidade de Londres. Aqui fica o escritório do Chefe Médico-Legista, **Sir Jasper Meeks**. Ele é o maior patologista forense de Londres. Vocês podem contar com ele para ter todos os detalhes técnicos que puderem ser obtidos de uma autópsia."

— Os corpos das vítimas de assassinato sempre são levados ao Bart's, Sr. Holmes?

— Sim, Wiggins. Todas as mortes que possuem causas questionáveis devem ser examinadas pelo Chefe Médico-Legista.

"Nossa próxima parada é o Laboratório de **Criminologia** da Scotland Yard, localizado em **22 SO**. Aqui nós encontramos **H.R. Murray**, Químico Chefe. Dizem que Murray mora no laboratório; a qualquer hora do dia ou da noite vocês vão encontrá-lo em uma de suas mesas tentando descobrir a história de um crime pelas evidências físicas disponíveis para ele. Vocês podem aprender muito com o velho H.R. se conseguirem acompanhar o ritmo de seu pensamento; não há uma mente melhor em interpretar as evidências físicas de um crime."

— Não seria mais fácil ir direto para a Scotland Yard, Sr. Holmes? — perguntou Wiggins.

Um sorriso surgiu no rosto de Holmes enquanto se sentava na cadeira de vime.

— Sim, vamos falar sobre a Scotland Yard. Se eles soubessem ler os relatórios ou soubessem procurar evidências, não precisariam de nossos serviços. Sim, eles vão pegar os relatórios e às vezes até poderão ler alguns, mas isso não

significa que saberão interpretá-los. Gregson e Lestrade são os melhores dali, mas você perceberá que frequentemente eles alteram os fatos para fazê-los caber em suas teorias preconcebidas. Mas você está certo, Wiggins, a **Scotland Yard, em 13 SO**, é uma fonte valiosa de informação. A polícia profissional possui métodos para coletar fatos e informações que não estão disponíveis para nós.

"Agora eu gostaria de mencionar outra inestimável fonte de informação, **O Escritório de Registros em 14 CO**. Esse grande edifício, à prova de incêndios e de estilo Tudor, contém **registros legais, tanto civis como criminais**, assim como documentos do estado. Seu contato lá é **Disraeli O'Brian**, Arquivista Chefe no Departamento de Registros de Terreno, que você descobrirá ser uma enciclopédia ambulante, ou melhor, sentada, dos assuntos do escritório dos últimos trinta anos.

"Outro escritório de registros do qual vocês devem estar cientes é a **Casa Somerset** ao sul da Strand em **17 CO**. Os Escritórios de **Registro Geral de Nascimentos, Mortes e Casamentos** e de Registro de Legitimação de Testamento estão lá. Vocês também vão achar o Escritório de Testamento Público, que é um grande repositório de escrituras testamentárias de todos os tipos."

— Quem devemos contatar na Casa Somerset? — perguntou Simpson.

— Os registros são abertos ao público, então não há necessidade de nenhum contato especial.

Holmes se levantou de sua cadeira e encarou o mapa enquanto acendia o cachimbo. Ao terminar de acender, virou-se novamente ao seu público e continuou a preleção.

— Vamos falar um pouco sobre os tribunais de justiça. Nós teremos pouco em comum com os estabelecimentos das forças da lei, mas não deixam de ser uma fonte de informação. **O Tribunal Criminal**, ou "Old Bailey", está localizado em **36 CL**, e deve ser levado em consideração ao lidar com criminosos conhecidos. Vocês podem pegar muitas informações ao circularem pelo Old Bailey.

"Quando estudava no Bart's, eu corria para o Old Bailey para assistir aos julgamentos do dia em andamento.

Foi vendo a natureza não criativa de nossa classe criminosa e legal que eu me convenci a me tornar um detetive consultor. Pequenos casos que mostram algum grau de imaginação e desafio são mais gratificantes do que grandes crimes que não apresentam nada novo.

"Há um jovem advogado, **Edward Hall**, que vocês encontrarão quase todos os dias no Old Bailey. Ele está um grau acima dos outros membros não criativos de sua profissão. Vocês perceberão que ele pode ser bem útil.

— Sr. Holmes?

— Sim, Simpson?

— Você pode me explicar a diferença entre um advogado e um procurador?

— Sim, claro. Um procurador cuida da rotina legal de nossa sociedade. Se você não precisa ir a um tribunal, então não precisa de um advogado. Se você precisa ir a um tribunal, então seu procurador fará os serviços de um advogado. Um advogado é um membro da mais alta classe de juristas que possui o direito exclusivo de pleitear aos tribunais superiores. O trabalho específico de um advogado é advogar causas em tribunal aberto e, exceto em casos criminais, ele não pode assumir um caso sem a intervenção de um procurador que já tenha preparado todo o caso para julgamento.

"Agora que já olhamos para o topo do sistema judicial, vamos baixar nossa mira um pouco e olhar para os outros recursos ao nosso dispor. O primeiro é **Porky Shinwell**.

— Devo dizer, Holmes, que é preciso baixar muito a nossa mira para poder encontrar Porky Shinwell. — Watson apoiou seu livro no colo e olhou para Holmes pela primeira vez.

— Tudo depende do lugar para onde a pessoa aponta o olhar, meu caro Watson. Porky não é um pilar da sociedade, ouso dizer. Mas é um homem que aprendeu com seus erros e está tentando começar uma nova vida no lado certo da lei. Ele foi de grande ajuda para nós no passado e espero que seja novamente no futuro. Shinwell Johnson, também conhecido como Porky, após duas sentenças em Parkhurst, trocou sua vida de crime pela vida de taverneiro. Ele agora é proprietário da **Taverna Corvo & Rato, 52 CL**.

— Cujas freguesias costumava ocupar Parkhurst, Millbank e praticamente todas as outras prisões no Império — interrompeu Watson antes de voltar ao seu livro.

— Certo, Watson. Mas que melhores freguesias você poderia ter para manter um ouvido atento no submundo de Londres? Você sempre pode conseguir um caso, ou ajuda em um caso, com Porky Shinwell.

"Falando sobre submundo, não podemos esquecer de Fred Porlock. '**Fred Porlock**' é a alcunha de um membro da organização criminosa de Moriarty que tem sido de grande ajuda em muitas ocasiões. Eu não sei quem ele é ou o motivo pelo qual ele nos passa informações sobre seu mestre, mas ele passa e isso é bom o suficiente para mim. Ele se comunica comigo por carta ou deixando uma mensagem, geralmente codificada, na **Loja de Brinquedos Parsons & Filhos, 18 NO.**

— Uma loja de brinquedos?

— Sim, às vezes o senso de humor de Porlock se deixa brilhar.

— Agora, uma de suas mais valiosas fontes de informação, os jornais. Aproximadamente 570 jornais são publicados em Londres e seus arredores. Como vocês sabem, eu enchi um dos depósitos de madeira lá de cima com edições anteriores de jornais e os consulto regularmente. A imprensa é uma instituição muito valiosa, se você souber como usá-la. Eu não leio nada além das notícias criminais e a coluna de óbitos. Vocês vão descobrir que a coluna de óbitos é muito instrutiva e que um detetive consultor jamais ficará sem trabalho enquanto elas existirem.

— Mas não são insignificantes a maioria das coisas nessas colunas, Sr. Holmes?

— Insignificantes? Talvez, Sr. Simpson, talvez. Mas é muito mais importante para mim escolher um caso por sua peculiaridade e interesse do que por sua significância. As coisas mais estranhas e singulares estão muitas vezes conectadas aos crimes pequenos, não aos grandes, e ocasionalmente, decerto, existem motivos para se duvidar se sequer aconteceu um crime ali. Um dos motivos para eu estar lhes treinando na arte da descoberta é permitir que vocês assumam alguns dos meus casos.

"Lembre-se, quanto mais informações vocês pegarem pelos jornais, mais tempo economizarão para solucionar seu caso.

"Eu também conheci dois repórteres que podem nos ajudar de tempos em tempos. São o Henry Ellis do **The Times** e Quintin Hogg da **Gazeta Policial**.

"O **Sr. Ellis** é um editor de notícias estrangeiras e é um grande reservatório de informações sobre o que acontece no continente. Ele também tem interesse em notícias criminais e fica sempre feliz em ajudar quando pode; mas vocês precisam tomar cuidado com o que dizem, ou vão acabar vendo o que confidenciaram a ele estampando a capa do *The Times* do dia seguinte. Ele pode ser encontrado no seu escritório em **30 CL.**

"**Quintin Hogg** é um repórter criminal da *Gazeta Policial*. Ele é um ex-inspetor policial que achava o ambiente na Scotland Yard pouco estimulante. É um bom repórter com uma forte mente dedutiva. Uma ótima fonte para se manter em mente. Seu endereço é **35 CL.**"

— Alguma pergunta?

— Você não acha que deveria mencionar o seu irmão **Mycroft**? — perguntou Watson. — Afinal, ele foi de grande ajuda para você no passado, Holmes.

— Prefiro achar que eu fui de grande ajuda para ele, meu caro Watson. Mas você tem razão, eu deveria dizer algo sobre meu irmão. Ele é uma grande fonte quando precisamos de informações sobre o governo.

— Ele é o governo — disse Watson, imitando a forma de falar de Holmes, o que fez com que os jovens sentados de frente para o detetive tivessem que lutar para esconder o sorriso.

— Sim, Watson, eu já fiz essa declaração sobre meu irmão — respondeu Holmes, não muito animado. Ele tem uma extraordinária aptidão com números e inspeciona os livros em alguns dos departamentos do governo. Mycroft se hospeda em Pall Mall; ele atravessa a esquina para o Whitehall toda manhã e volta toda noite. Entra ano, sai ano e ele não faz nenhum outro exercício e não é visto em nenhum outro lugar, exceto o Clube Diogenes, que fica em frente à sua casa. Se precisarem da ajuda dele, vão encontrá-lo no **Clube Diogenes em 8 SO.**

"Outra pessoa que eu gostaria de mencionar é **Langdale Pike**, uma pessoa que normalmente tem a última palavra. É uma referência humana em escândalos sociais, especialmente na cena londrina. Ele passa um pouco de fofoca para os 'jornais lixos' que atendem a um público curioso. Suas horas úteis são gastas no **Clube Societies em 2 SO**.

— Que tal a **Cocheira Central de Carruagens**, Sr. Holmes?
— perguntou Wiggins. — Eu sempre tive sorte ao procurar por informações ali.

— Bem lembrado, Wiggins. A Cocheira Central de Carruagens fica em **5 CO**. É nesse local que todos os cabriolés de Londres são mantidos e despachados. Já consegui muita informação valiosa em relação aos movimentos das pessoas ao falar com os condutores. Bem lembrado, Wiggins, muito bem lembrado.

Holmes se sentou novamente em sua cadeira de vime.

— Acho que isso é tudo por hoje. Você consegue pensar em alguma coisa que eu esqueci, Watson?

— O que acha de **Lomax** na **Biblioteca de Londres**?

— Sim, ele pode ser útil. Lomax é um mar de informações e pode achar o que vocês quiserem nas prateleiras abarrotadas dessa grande biblioteca.

"Acho que isso é o bastante por hoje, mas devo dizer novamente que, na arte da descoberta, é de extrema importância saber reconhecer quais fatos são incidentais e quais são vitais. Caso contrário sua energia e atenção serão dissipadas em vez de estarem concentradas.

"Bem, senhores, por favor dirijam-se à mesa. Vou chamar a Sra. Hudson e pedir que ela nos sirva chá e biscoitos."

— Obrigado, Sr. Holmes.

— É um prazer— respondeu Holmes. — Tenho certeza de que em breve colocaremos seus talentos à prova.



Sherlock Holmes
CONSULTING DETECTIVE

Um produto de Gary Grady, Suzanne Goldberg e Raymond Edwards
Ilustrações: Pascal Quidault (caixa), Arnaud Demaegd (capas),
Neriac (preto e branco), Bernard Bittler (mapa)
Reformulação: JudgeWhyte e Cyril Demaegd

Galápagos Jogos

Tradução: Jana Bianchi e João José Gois

Revisão: Joar Panazzolo Junior, Luciana Galeani Boldorini,
Kéola Cordas e Robert Coelho

Diagramação BR: Ana Onofri e Felipe Godinho
www.mundogalapagos.com.br



Sherlock Holmes é publicado por Asmodee Group - Space Cowboys
47 rue de l'Est, 92100 Boulogne-Billancourt, FRANCE
© 2022 Space Cowboys. Todos os direitos reservados.

Nós tivemos muito carinho na produção deste produto.
Contudo, se você encontrar algum problema, por favor entre em contato
com nosso atendimento ao cliente em www.mundogalapagos.com.br

Informantes

Informantes são personagens recorrentes com habilidades específicas. De tempos em tempos, você precisará da ajuda deles para progredir em sua investigação. Claro, nem todos os informantes serão úteis em todos os casos e eles às vezes estarão indisponíveis. Cabe a você decidir quando usar uma pista e quando chamar um deles...

SIR JASPER MEEKS (38 CL)

Chefe Médico-Legista no hospital Saint Bartholomew. Realiza as autópsias em todos os corpos encontrados durante as investigações.

H.R. MURRAY (22 SO)

Criminologista. Analisa todos os itens e substâncias encontradas durante os casos.

SCOTLAND YARD (13 SO)

Polícia (representada pelos Inspetores Lestrade e Gregson). Possuem relatórios e detalhes relacionados ao caso.

DISRAELI O'BRIAN (14 CO)

Arquivista no Escritório de Registros Nacionais. Organiza registros legais e criminais.

CASA SOMERSET (17 CO)

Registros de nascimentos, mortes, casamentos e testamentos. Acesso livre.

EDWARD HALL (36 CL)

Advogado no tribunal Old Bailey. Fonte de informação para casos de tribunais e assuntos legais.

PORKY SHINWELL (52 CL)

Dono da taverna *Corvo & Rato*. Fonte de informação para todos assuntos ilegais e pessoas do submundo.

FRED PORLOCK (18 NO)

Membro do submundo criminoso. Deixa informações codificadas sobre as atividades de Moriarty (líder do submundo criminoso e inimigo jurado de Holmes) na loja de brinquedos Parsons & Filhos.

HENRY ELLIS (30 CL)

Repórter do *London Times*. Fonte de informação para os eventos atuais, principalmente em assuntos internacionais.

QUINTIN HOGG (35 CL)

Repórter da *Gazeta Policial*. Fonte de informação para casos criminais.

MYCROFT HOLMES (8 SO)

Eminência política. Fonte de informação para todas as coisas relacionadas à política e ao governo.

LANGDALE PIKE (2 SO)

Colunista social. Sabe de todas as fofocas sobre a sociedade londrina.

COCHEIRA CENTRAL DE CARRUAGENS (5 CO)

Ponto de encontro para os condutores londrinos. Fonte de informação sobre os movimentos dos suspeitos.

LOMAX (5 SO)

Bibliotecário na Biblioteca de Londres. Pode ser consultado para qualquer pesquisa enciclopédica.

SHERLOCK HOLMES (42 NO)

Se você estiver travado em sua investigação, Sherlock Holmes o colocará de volta nos trilhos com bons conselhos. Tome cuidado, pois essa ajuda pode estragar a diversão da investigação!